

# RONDON E O NOBEL DA PAZ EM 1925

Joel Leão<sup>1</sup>

O Governo Brasileiro em 2002 se deparou com Uma preciosidade: carta do físico alemão Alberto Einstein recomendando ao Comitê do Premio Nobel da Paz, o nome do Marechal brasileiro Cândido Mariano da Silva Rondon.

O aludido cientista redigiu a carta ao Comitê do Nobel (Oslo Noruega), a bordo do Navio Capitania Polônio numa viagem de 51 dias pelo Brasil e região meridional da América do Sul no ano de 1925.

**Dizia Einstein:** “(...) *seus trabalhos se concentram na integração de tribos indígenas à civilização, sem emprego de armas nem de qualquer tipo de correção*”.

Ressalte-se que aquele físico nunca encontrou pessoalmente Rondon, conheceu sua obra e assistira ainda a um documentário sobre o trabalho deste explorador, geógrafo e pacificador – RONDON.

Foi encontrada a citada carta assim como um manuscrito científico por Einstein, na cidade de Jerusalém em 1994 pelo professor Alfredo Tiomno Tolmasquim (Museu de Astronomia e Ciências Afins do Rio de Janeiro), que nessa ocasião cursava o pós-doutoramento na Universidade dessa cidade, deparando-se com arquivo de Einstein e ali localizou o DOSSIÊ BRASIL, referente à passagem daquele físico pelo Brasil. O referido dossiê está guardado naquela Universidade Hebraica.

---

1. Cineasta. Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

## CARTA DE ALBERTO EINSTEIN

Ao presidente do Comitê Nobel norueguês.

Exmo Sr. Presidente,

Quero me permitir chamar sua atenção para a habilidade do General Rondon, no Rio de Janeiro, pois eu por ocasião de minha visita ao Brasil tive a impressão de que esse homem é merecedor em grande medida de ser laureado com o Nobel da Paz.

Seu trabalho se concentra na integração de tribos indígenas à civilização humana, sem o emprego de armas e o uso de qualquer ato e violência.

Minhas informações têm como base o que ouvi de professores da Escola Técnica no Rio de Janeiro que falaram com grande entusiasmo sobre o seu trabalho. Pude ver alguma coisa em filmes. O General Rondon eu não conheço pessoalmente.

É isso o que posso, com precisão, lhe dizer do que senti pessoalmente. Mas seria preferível que o Sr. Buscasse obter informações diretas, através da representação norueguesa.

Com distinta alta consideração.

Pro. Dr. Einstein – Haberlandstrasse 5, Berlin.

**Pesquisa: Joel Leão.**

Fonte: Geografia Monística de Caio L. Botelho.